

Nome: Artur Onizuka

Nome: José Ricardo Guidetti Junior

1. *Por que avaliar o uso de software?* Imagine que você seja apresentado a um produtor de software que lhe conta sobre seus planos para produzir uma nova versão de um sistema comercial. Quais argumentos você elaboraria para convencê-lo a realizar uma avaliação de IHC?

O grande aspecto do avaliador de IHC é a participação dos usuários para coletar sobre uso de sistemas interativos, identificando os problemas na interação e na interface que prejudiquem a qualidade de uso do sistema. Os engenheiros sabem construir um sistema mas não sabem e não estão em posições adequadas para discutir sobre a qualidade de uso.

Os problemas de IHC, tem de ser corrigidos antes e não depois de o sistema já ter lançado. O avaliador então com seus casos de testes, poderão classificar de acordo com sua gravidade com a frequência em que tendem a ocorrer e com os fatores que compõem os critérios de qualidade de uso prejudicados:

- Acessibilidade;
- Comunicabilidade;
- Experiência do usuário;
- Usabilidade.
- ...

Com avaliação o ganho no sistema será de “longo prazo”, ou melhor um prazo mediano, onde o tempo para colocar o produto no mercado acaba diminuindo, pois os problemas de IHC são corrigidos desde o início do processo de desenvolvimento, com a interação do usuário e a perspectiva das avaliações, identificando e corrigindo os problemas e permitindo entregar um produto mais estável, ou seja, melhorando o rendimento e preço pois a próxima versão lançada não necessitaria já começar ser desenvolvida no momento do lançamento do produto no mercado.

2. *Planejamento da avaliação de IHC.* Escolha um software de sua preferência e defina dois objetivos de avaliação (por exemplo, dois objetivos citados na Tabela 9.1 [1]). Planeje duas avaliações de IHC do software escolhido, uma para cada objetivo definido. Em cada planejamento, realize cada tarefa de preparação da avaliação e relate sua execução. Compare os dois planejamentos.

Word

Laboratório – Preparação de Avaliação

O software utilizado nesta avaliação será o Word, um processador de textos que possui funções básicas e avançadas.

O ambiente escolhido será uma sala de observação com poucos objetos, apenas uma cadeira e uma mesa e um computador. A sala será totalmente observada e gravada através de câmeras e microfones espalhadas. O participante deverá executar uma ou mais tarefas, sendo elas simples e avançadas. Seus passos serão gravados e observados e avaliados através de critérios como:

- Facilidade de aprendizado: o tempo e esforço que o usuário necessita para atingir seu objetivo
- Facilidade de uso: será medido através do número de erros que o usuário cometeu antes de conseguir atingir o objetivo
- Flexibilidade do usuário: o usuário pode atingir o objetivo utilizando fatores do sistema mesmo de forma errônea ou ineficaz
- Satisfação do usuário: o sentimento do usuário deverá ser analisado através do processo inteiro, levando em conta suas emoções ao realizar cada passo da tarefa

O objetivo principal da avaliação é identificar problemas com a aprendizagem do usuário, levando em conta problemas com a interface e a interação. A avaliação será aplicada a usuários com diversos perfis: usuários com experiência ou sem, que atuam na área de tecnologia, jovens ou idosos.

Em contexto – Preparação de Avaliação

O objetivo desta avaliação é medir se os objetivos de design foram alcançados após a conclusão da fase de desenvolvimento. Participantes serão avaliados através de uma entrevista aplicada em seu próprio ambiente de trabalho. A avaliação será feita em um período prolongado para que as pessoas se acostumem com a presença do observador e voltem a se comportar normalmente. Periodicamente, serão feitas entrevistas com diversos usuários escolhidos com base em diferentes perfis.

Sobre a entrevista:

- Será semiestruturada seguindo um roteiro aberto e um questionário sobre a satisfação do usuário
- As perguntas serão definidas a partir da opinião do usuário sobre a utilização do software
- O roteiro aberto permite que o usuário relate suas perspectivas sobre o software
- O participante será encorajado a expressar suas sugestões sobre a funcionalidade do software

Alguns fatores de avaliação serão critérios como: facilidade de uso, facilidade de aprendizado, utilidade, produtividade, segurança no uso, eficiência de uso e a satisfação do usuário.

Conclusão:

Os dois tipos de testes de avaliação tiveram objetivos diferentes e os alcançaram de formas diferentes. A primeira avaliação foi feita em um ambiente controlado e de forma mais inflexível, sem interação com o usuário. Já a segunda avaliação houve interação com o usuário, porém por conta da natureza da avaliação, é difícil analisar certos aspectos do sistema, pelo fato de que a presença de um avaliador possa alterar o comportamento dos participantes.

Na primeira avaliação, toda a interação do usuário foi registrada de modo que os dados puderam ser mensurados com eficiência e utilizados para chegar em uma conclusão sobre a facilidade do uso do sistema.

Concluimos que ambos os métodos de avaliação são eficientes se aplicados com objetivos compatíveis, ambos tem suas vantagens e desvantagens, atingindo seus objetivos de formas diferentes.